

Desinformação

Este recurso foca na **desinformação**, que é **informação criada ou compartilhada deliberadamente para enganar e causar danos**.

Informação falsa é o compartilhamento de informações incorretas sem a intenção de enganar ou causar dano.

O Serviço de Inteligência de Segurança da Nova Zelândia (NZSIS) define desinformação como informação intencionalmente falsa ou enganosa divulgada com a intenção de causar danos ou alcançar um objetivo mais amplo. É frequentemente difundida online ou nas redes sociais, mas também pode aparecer na televisão, rádio ou nas notícias, incluindo jornais.

Estados estrangeiros e seus representantes podem usar a desinformação como parte da interferência estrangeira para influenciar e enganar pessoas e comunidades de formas prejudiciais.

Como a desinformação pode se espalhar

A desinformação pode se espalhar de várias formas, incluindo:

- **Aplicativos de mensagens e redes comunitárias**, onde a informação é frequentemente encaminhada entre contatos em quem as pessoas confiam.
- **Conteúdo compartilhado em comunidades ou grupos de interesse**, em que as pessoas podem confiar mais por vir de fontes conhecidas ou estar em uma língua que compreendem.
- **Informação proveniente de mídia ou fontes fora da Nova Zelândia** que podem não estar alinhadas com as mídias ou contextos neozelandeses.
- **As plataformas de redes sociais** podem espalhar desinformação rapidamente, especialmente conteúdos de formato curto como vídeos do TikTok, reels do Instagram ou threads do Twitter/X.
- **Influenciadores e micro-influenciadores** podem espalhar desinformação devido ao seu alcance ou a confiança que inspiram em seu público.
- **Os mecanismos de busca e as recomendações** das plataformas podem mostrar desinformação aos utilizadores, mesmo quando não a procuram.
- **Compartilhamento offline**, como panfletos impressos, cartazes, boca a boca em locais de trabalho, escolas ou comunidades.

Tipos de desinformação

Estados estrangeiros podem usar a desinformação como parte da interferência estrangeira. Aqui estão alguns exemplos de conteúdos que podem ser usados para **enganar deliberadamente as pessoas**:

- **Conteúdo viral enganoso:** Conteúdo online deliberadamente concebido para atrair atenção e fazer as pessoas clicarem num link, muitas vezes usando afirmações enganosas ou exageradas.
- **Manchetes enganosas, exageradas ou falsas:** Manchetes que distorcem, exageram ou deturpam deliberadamente a informação para enganar as pessoas.
- **Jornalismo deliberadamente pobre ou manipulado:** Artigos apresentados como jornalismo confiável, mas que intencionalmente carecem de investigação, evidências ou verificação adequada dos fatos.
- **Informações falsas para prejudicar reputações:** Conteúdo deliberadamente concebido para afetar negativamente a reputação de uma pessoa ou para promover campanhas difamatórias, muitas vezes visando indivíduos que se manifestam criticamente contra um estado estrangeiro.
- **Fatos fabricados ou manipulados:** Detalhes falsos, como cronologias, locais, nomes ou fontes inventados, incluídos intencionalmente para enganar e ludibriar as pessoas.
- **Fotos e vídeos falsos ou alterados:** Imagens ou vídeos criados ou manipulados digitalmente (inclusive com o uso de inteligência artificial) para enganar intencionalmente os expectadores.
- **Amplificação coordenada:** Conteúdo deliberadamente enganoso sendo amplamente compartilhado por múltiplas contas, bots ou sites para parecer mais confiável ou popular do que realmente é.
- **Mídia ligada ao estado ou afiliações não divulgadas:** Conteúdo produzido por veículos de comunicação, sites ou contas de redes sociais que se apresentam como independentes, mas estão ligados a governos estrangeiros.
- **Sátira ou paródia usadas indevidamente como desinformação.:** Conteúdo satírico ou paródico usado para enganar deliberadamente e influenciar a opinião das pessoas, às vezes como parte de campanhas coordenadas de desinformação.

Refletir sobre o que você vê

Verificar:

- Se a informação provém de uma fonte confiável e se outros sites de notícias dignos de confiança divulgam a mesma informação. Confira o recurso da Netsafe "[Como identificar notícias falsas](#)" para saber mais.
- Onde a história ou informação original apareceu e quem a está promovendo ou compartilhando.
- Quem é o autor e quais é a sua formação, propósito ou interesses (por exemplo, se ele está tentando informar, persuadir, promover um ponto de vista específico ou influenciar a opinião das pessoas).

Considerar:

- Fazer uma pausa quando o conteúdo provoca uma forte reação emocional (por exemplo, urgência, medo ou indignação).
- Questionar por qual motivo o conteúdo pode ter sido criado ou compartilhado (por exemplo, para influenciar opiniões, gerar cliques ou estimular ações).
- Refletir sobre quem se beneficia se a informação for aceita como verdadeira ou compartilhada.

Por exemplo, se você vir uma publicação dizendo "compartilhe isso agora antes que seja removido", isso deve fazer você parar e pensar sobre o motivo de ela estar sendo compartilhada.

O que fazer quando você não tem certeza

É importante lembrar que não há problema em não saber imediatamente se algo é desinformação.

Dedicar um tempo antes de compartilhar informações lhe dá a oportunidade de refletir sobre a veracidade delas, verificar os fatos e evitar a disseminação de informações imprecisas.

Você também pode conversar com pessoas de confiança, como familiares ou amigos, para saber o que eles pensam sobre a informação.

Desinformação utilizada por estados estrangeiros e seus representantes.

A seguir, algumas características usadas deliberadamente em **campanhas de desinformação por estados estrangeiros e seus representantes**:

- **Provocam emoções fortes**, omitindo deliberadamente fatos ou evidências importantes para desencadear raiva, medo ou indignação.
- **Apresentam informações de forma enganosa ou exagerada** para provocar uma reação ou disseminá-las rapidamente.
- **Usam linguagem carregada de emoção** para provocar reações nos leitores em vez de informá-los.
- **Demonstram parcialidade evidente ou recorrer a estereótipos** para influenciar a forma como as pessoas pensam sobre um assunto ou grupo.
- **Excluem diferentes perspectivas ou pontos de vista** para apresentar apenas um lado da história.
- **Incluem informações incorretas, manipuladas ou desatualizadas**, apresentadas como se fossem verdadeiras.
- **Apresentam erros frequentes de ortografia ou gramática**, o que por vezes pode indicar baixa credibilidade ou conteúdo criado muito rapidamente.
- **Utilizam imagens ou vídeos de baixa qualidade, editados ou fora de contexto** para divulgar informações enganosas.

Assuma o controle do seu feed de redes sociais.

Se uma conta de rede social estiver compartilhando informações falsas ou enganosas:

- **Bloqueie ou deixe de seguir** a conta para impedir que mais conteúdo semelhante seja publicado.
- **Denuncie a conta** na plataforma de rede social para ajudar a reduzir o conteúdo prejudicial online.

Como denunciar a desinformação

Você pode denunciar conteúdo online prejudicial ou falso:

- Denuncie desinformação e outros conteúdos prejudiciais [no site da Netsafe](#).
- Se o conteúdo da mídia for enganoso ou violar as regras de transmissão, apresente uma queixa ao [Conselho de Mídia da Nova Zelândia \(New Zealand Media Council\)](#) ou [à Autoridade de Normas de Publicidade \(Advertising Standards Authority\)](#).
- Denuncie desinformação nas redes sociais **usando os recursos de denúncia da plataforma**.

Saiba mais sobre a Netsafe

[A Netsafe](#) é uma organização independente e sem fins lucrativos da Nova Zelândia dedicada à segurança online, que oferece apoio, conhecimento especializado e educação em segurança online para pessoas na Nova Zelândia, incluindo: [crianças e jovens](#), [pais e responsáveis](#), [adultos](#) e [idosos](#).

Invasores do Espaço Mental (Headspace invaders)

[A Headspace Invaders é uma plataforma interativa](#) que ajuda jovens de 12 a 16 anos a desenvolverem confiança e habilidades de pensamento crítico ao navegarem por conteúdo online, auxiliando-os a reconhecer manipulação, pressão e danos na internet.